



|  |  |
|--|--|
| <b>CURSO: Farmácia</b>                             | <b>Turno: Integral</b>                 |
| <b>Ano: 2021</b>                                   | <b>Semestre: Período Emergencial 2</b> |
| <b>Docente Responsável: RENÊ OLIVEIRA DO COUTO</b> |  |

| <b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b> |  |                           |                            |                                |
|----------------------------|--|---------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| <b>Currículo</b><br>2014   | <b>Unidade curricular</b><br>FITOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS |                           | <b>Departamento</b><br>CCO |                                |
| <b>Período</b><br>-        | <b>Carga Horária</b>   |                           |                            | <b>Código</b><br><b>CONTAC</b> |
|                            | <b>Teórica</b><br>36   | <b>Prática</b><br>00      | <b>Total</b><br>36         |                                |
|                            | <b>Síncrona</b><br>12  | <b>Assíncrona</b><br>24   |                            |                                |
| <b>Tipo</b><br>Optativa    | <b>Habilitação / Modalidade</b><br>Bacharelado                 | <b>Pré-requisito</b><br>- | <b>Co-requisito</b><br>-   |                                |

| <b>EMENTA</b>   |
|---|
| Histórico e aspectos culturais da fitoterapia no Brasil; Fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) e legislação aplicada; Métodos epidemiológicos, tipos de estudo e suas aplicações na fitoterapia; Bases de dados e estratégias de busca por evidências científicas; Síntese e avaliação crítica da literatura científica; Noções de farmacotécnica aplicada a fitoterápicos; Prescrição de fitoterápicos; Estado da arte da fitoterapia na prevenção e controle de doenças nos diversos sistemas do corpo humano; Interações entre medicamentos e fitoterápicos; Orientações para o uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. |
| <b>OBJETIVOS</b>  |
| <b>Geral:</b> Proporcionar, de maneira racional, crítica e interdisciplinar, a aquisição de conhecimentos teóricos relativos à fitoterapia baseada em evidências e sua aplicação na prática clínica.  |
| <b>Específicos:</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar e discutir o histórico, aspectos culturais e a base legal da fitoterapia no Brasil;</li></ul>  |



- Lista, diferenciar e comparar plantas medicinais, fitoterápico e medicamento fitoterápico utilizados na prática clínica;
- Capacitar os estudantes a planejar e executar buscas por evidências científicas e interpretar seus resultados;
- Apresentar e diferenciar os tipos de estudos epidemiológicos e discutir suas aplicações na pesquisa e desenvolvimento de fitoterápicos;
- Discutir a redação científica e a qualidade da evidência científica;
- Apresentar e discutir as particularidades no preparo de chás, sucos, pomadas, xaropes e outras preparações caseiras para tratamento de agravos menores à saúde;
- Desenvolver conhecimentos científicos em Fitoterapia Baseada em Evidência, com vistas à tomada de decisão apoiada nos melhores níveis de evidência científica disponíveis.
- Apresentar e discutir o estado da arte da fitoterapia na prevenção e controle de doenças nos diversos sistemas do corpo humano, i.e., digestório; nervoso; tegumentar; esquelético; muscular; cardiovascular; respiratório; endócrino; imunológico/linfático; urinário/reprodutor
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para conduzir processos e estratégias de decisão clínica na seara da fitoterapia, considerando princípios éticos, critérios econômicos e valores do paciente.
- Correlacionar o conteúdo com sua aplicação na atividade fim do profissional farmacêutico, i.e., cuidado farmacêutico;

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Histórico e aspectos culturais da fitoterapia no Brasil;
2. Fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) e legislação aplicada;
3. Métodos epidemiológicos, tipos de estudo e suas aplicações na fitoterapia;
4. Bases de dados e estratégias de busca por evidências científicas;
5. Síntese e avaliação crítica da literatura científica;
6. Prescrição de fitoterápicos e noções de farmacotécnica aplicada a fitoterápicos;



7. Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos que atuam no sistema nervoso central;
8. Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos que atuam nos sistemas digestório e endócrino: evidências de indicações clínicas e interações medicamentosas; orientações para o uso racional;
9. Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos que atuam nos sistemas cardiovascular e respiratório: evidências de indicações clínicas e interações medicamentosas; orientações para o uso racional;
10. Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos que atuam nos sistemas tegumentar, muscular e esquelético: evidências de indicações clínicas e interações medicamentosas; orientações para o uso racional;
11. Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos que atuam no sistema imunológico/linfático: evidências de indicações clínicas e interações medicamentosas; orientações para o uso racional;
12. Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos que atuam no sistema urinário/reprodutor: evidências de indicações clínicas e interações medicamentosas; orientações para o uso racional;

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Será utilizado uma adaptação do método ativo de ensino/aprendizagem *Team Based Learning*, ou Aprendizado Baseado em Equipes. O método consistirá em três fases, i.e., pré-preparo (PP), preparo (P1 e P2), e aplicação do conhecimento (AC). Haverá mescla de atividades assíncronas e síncronas, a serem realizadas por meio de ambientes virtuais de ensino/aprendizagem.

**Atividades assíncronas (2h00min semanais):** No PP, ocorrerá o direcionamento dos objetivos de aprendizagem previamente às atividades síncronas, além de compartilhamento de materiais didáticos principais e complementares (e.g., síntese do conteúdo, capítulos de livro, artigos científicos, textos de jornais e revistas, vídeos e representações gráficas, etc.). Assim, os acadêmicos terão onze (11) períodos de sessenta (60) min de estudo individual (P1) para as atividades síncronas, a partir da



segunda reunião interativa (P2). Ademais, serão realizadas oito (8) atividades avaliativas/formativas com tempo estimado de quarenta e cinco (45) e cento e cinquenta (150) min para execução a depender de suas complexidades.

**Atividades síncronas (1h00min semanais):** Os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo programático serão discutidos em doze (12) reuniões interativas pré-agendadas na plataforma Google Meet, com duração de sessenta (60) min cada (P2). Estas serão gravadas e disponibilizadas no Portal Didático aos estudantes que eventualmente não puderem participar. Também, a cada semana haverá a disponibilização de sessenta (60) minutos para sanar eventuais dúvidas sobre as atividades de AC em fóruns de discussão pré-agendados.

**Ambientes virtuais de ensino/aprendizagem utilizados:** Portal Didático da UFSJ; Moodle UFSJ; Plataforma Google (Google Meet / Google Scholar / Google Drive); Plataforma TBL active; Plataforma Polleverywhere; *website TeamMates*.

#### **CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Quatro (04) avaliações pelos pares (AP – assíncronas; quinzenais; carga horária atribuída a cada atividade: 1 h/a): 5,0 pontos cada (total de 20,0 pontos) – *Website TeamMates*;

- Quatro (04) Atividades em Equipe para Aplicação do Conhecimento (AEAC – assíncronas; quinzenais; carga horária atribuída a cada atividade: 5 h/a): 20,0 pontos cada (total de 80,0 pontos) – Portal didático da UFSJ;

Antes do encerramento do semestre, o(s) estudante(s) que tiver(em) rendimento(s) abaixo de 50% (10 pontos) em duas das AEAC poderá realizar, individualmente ou em grupo de até 4 estudantes, uma Avaliação Teórica de caráter substitutivo no valor de 40 pontos que abordará todo o conteúdo programático ministrado na disciplina.

O(a) estudante deverá ter frequência mínima de 75 % nas atividades formativas/avaliativas assíncronas da disciplina para não ser reprovado por falta. A verificação da frequência se dará pela comprovação do cumprimento dos prazos pré-estabelecidos para a finalização das atividades AP e AEAC nas respectivas



plataformas virtuais de ensino/aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Memento fitoterápico da Farmacopeia Brasileira**, 1ª Edição, 2016. Disponível em: [http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/memento\\_fitoterapico.pdf](http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/memento_fitoterapico.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**, 1ª Edição, 1º Suplemento, 2018. Disponível em: [http://www.abrafidef.org.br/arqSite/2018\\_Suplemento\\_FFFB.pdf](http://www.abrafidef.org.br/arqSite/2018_Suplemento_FFFB.pdf)

MEDRONHO Roberto Andrade (Org.), Bloch KV, Kuiz RR, Werneck GL. Epidemiologia (2. ed). São Paulo: Atheneu, 2009.

SIMÕES, CO & cols (organizadores). Farmacognosia: Do produto natural ao medicamento, 1ª Ed., Artmed, Porto Alegre, 2017, 512p

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos, Série B. Textos Básicos de Saúde, Brasília – DF, 2006. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia\\_no\\_sus.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia_no_sus.pdf)

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia, DIRETRIZES METODOLÓGICAS – Elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília – DF, 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_metodologicas\\_elaboracao\\_sistemica.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistemica.pdf)

BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário



Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0014\\_14\\_03\\_2013.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20Boas%20Pr%C3%A1ticas,o%20inciso%20IV%20do%20art.](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0014_14_03_2013.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20Boas%20Pr%C3%A1ticas,o%20inciso%20IV%20do%20art.)

BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026\\_13\\_05\\_2014.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf)

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, Atitude de Ampliação de Acesso, 2ª edição, 1ª reimpressão, Brasília – DF, 2018. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_sus\\_2ed\\_1\\_reimp.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_praticas_integrativas_complementares_sus_2ed_1_reimp.pdf)

ÍNDICE TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO: ITF: ervas medicinais. 2ª ed. Petrópolis: EPUB, 2013. Petrópolis: 662p

ROLIN, S.M. Fitomedicamentos na Prática Médica. São Paulo: Atheneu. 2012. 424p.

SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4ª.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009. Disponível em:

<https://www.who.int/medicines/areas/traditional/SelectMonoVol4.pdf?ua=1>

1. Essa é uma Unidade Curricular específica para o Ensino Remoto Emergencial?

( x ) SIM ( ) NÃO

Se respondeu SIM, por favor, responda as perguntas 2 e 3.

2. A qual UC do PPC do Curso de Farmácia (2014) essa UC dará equivalência?

Nome: Farmacotécnica II

Código CONTAC: FA044 Período de Oferecimento: 6º

3. Haverá necessidade do(a) acadêmico(a) cursar outra UC para conseguir a



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ

INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

equivalência? ( ) SIM ( X ) NÃO.

Se SIM. Qual UC?

Carga Horária:

Essa UC complementar será oferecida:

( ) no período remoto subsequente

( ) no retorno das atividades presenciais

4. Você deseja oferecer esta Unidade Curricular nos cursos de Farmácia e Bioquímica simultaneamente?

( ) SIM

( ) NÃO